



7ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 11 de novembro a 01 de dezembro de 2023

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
FEMIC JOVEM

Laura Caetano da Silva

Thaís Ruas Viegas

Isadora de Leon Torres

Escola de Ensino Médio SESI Eraldo Giacobbe

Pelotas, Rio Grande do Sul e Brasil



laurax.caetan@gmail.com

Absorvente interno biodegradável como alternativa para o combate à pobreza menstrual



Apresentação



- A pobreza menstrual é o termo utilizado atualmente para se referir à falta de acesso a produtos de higiene essenciais no período menstrual. As pessoas quando em situações de vulnerabilidades sociais, itens de higiene, em muitos dos casos não são uma prioridade de aquisição. Para além da falta de acesso, outro aspecto preocupante é a poluição ocasionada pelo uso dos absorventes, considerando que o descarte de dejetos no Brasil atualmente não possui um destino ecologicamente adequado. Logo, pensar em um absorvente com característica biodegradável e de fácil acesso, torna-se uma alternativa ao combate da pobreza menstrual.

Objetivos



- Elaborar um absorvente biodegradável a partir da fibra celulósica do Kapok, como uma alternativa para a redução de custos e combate a pobreza menstrual, bem como os impactos ao meio-ambiente.
- Refletir sobre a pobreza menstrual que afeta indivíduos, em sua maioria meninas e mulheres, privando-os de ter acesso adequado a produtos de higiene menstrual.
- Demonstrar como um absorvente biodegradável produzido a partir de uma fibra celulósica, conhecida como “Kapok”, pode ser uma alternativa de combate à pobreza menstrual e com características sustentáveis.

Metodologia



- Para a substituição do algodão convencional, foi pensada a utilização do Kapok. Em primeiro momento será feito o descaroçamento da fibra e semente manualmente, em seguida, será testada sua habilidade de absorção para, enfim, o protótipo.
- Mediante a testes e discussões, para obtermos uma melhor absorção, foi pensada a possibilidade de utilizar um tecido biodegradável para auxiliar a fibra no momento de absorção. O algodão 100% é uma alternativa.

Metodologia



- Em um primeiro momento, foi pensada a possibilidade de usar a celulose da casca de arroz para confecção do material absorvente, porém, mediante a discussões entre aluna e professoras, identificamos que essa casca não seria de fácil acesso para nós, ao buscarmos novas possibilidades, encontramos o Kapok que está presente nos arredores da nossa escola de Ensino Médio SESI Eraldo Giacobbe.

Resultados alcançados



- No primeiro momento, testamos a habilidade de absorção do Kapok, obtemos o resultado de que a fibra absorve gradualmente a água, desta forma, ela está propícia a segurar a menstruação por mais tempo, não sendo necessárias trocas imediatas.
- O tecido de algodão 100% auxilia na absorção pois tem o primeiro contato com a água, ou seja, a quantidade de água que vai entrar em contato com a fibra será menor.
- O absorvente atingiu resultados favoráveis, podendo ser aperfeiçoado posteriormente.



Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



- Na tentativa de fazer um trabalho escolar que tivesse impactos ambientais, a aluna percebe o quanto ela gerava de dejetos apenas em seu período menstrual e pensa em uma alternativa para diminuir os impactos ambientais. Para ligar com a questão social, a aluna reflete que a pobreza menstrual era um problema sério e precisava de mais visibilidade. Na tentativa de relacionar esses dois impasses, surge a ideia de uma alternativa de um absorvente biodegradável de fácil acesso para resolver os dois problemas mutuamente.

Criatividade e inovação

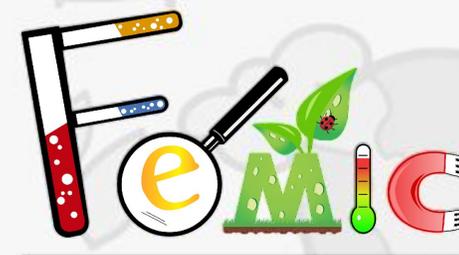


- Relacionar a pobreza menstrual, que é um problema silencioso que afeta a vida de indivíduos com útero, com os impactos gerados pelo absorvente.
- Fazer um absorvente a partir do Kapok, fibra celulósica encontrada na própria escola da autora, para que este seja acessível e biodegradável.

Considerações finais



- A falta de acesso a produtos de higiene menstrual é uma realidade de pessoas do sexo feminino em situação de vulnerabilidade ao redor do mundo. Apesar do absorvente convencional ser um produto da inovação tecnológica muito útil, ele também gera problemas ambientais.
- Ao relacionarmos os problemas ambientais e a pobreza menstrual, foi pensada a confecção de um absorvente biodegradável utilizando o Kapok, Fibra que está presente nos arredores da Escola de Ensino Médio SESI Eraldo Giacobbe, com revestimento de tecidos 100% algodão para auxiliar na absorção da menstruação. Pois os dois apresentam aspectos ecológicos. O kapok e o algodão passaram por testes e obtiveram resultados satisfatórios. É esperado que os absorventes tenham relevância para o meio ambiente e simultaneamente para mulheres em situações precárias de higiene pessoal.



7ª Feira Mineira de Iniciação Científica

De 11 de novembro a 01 de dezembro de 2023

Realização



Associação Mineira de
Pesquisa e Iniciação Científica



Apoiadores

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS | UEMG
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

